



RESULTADOS

Janeiro a Setembro

2019

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.00
Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



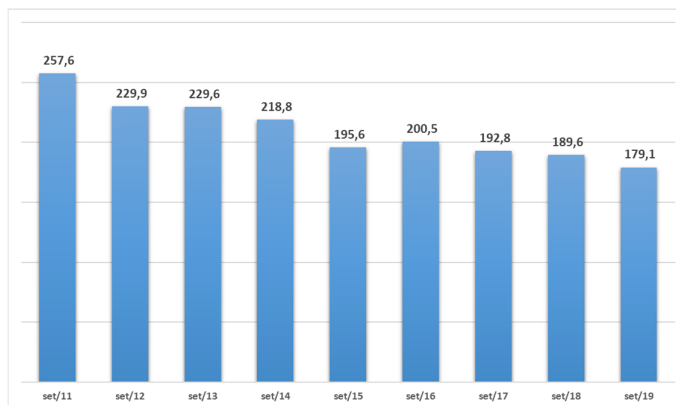
Contas da IMPRESA de Janeiro a Setembro de 2019

- ✓ Resultados Líquidos IMPRESA duplicam
- ✓ Dívida diminui 10,5M€
- ✓ SIC reforça liderança nas audiências
- ✓ EXPRESSO aumenta número de utilizadores e assinantes digitais

1. Principais factos

1.1. Financeiros

- Os resultados líquidos acumulados a setembro são positivos em 2,9 M€, um aumento de 1,5 M€ relativamente ao período homólogo do ano passado (+102%).
- O EBITDA atingiu 14,8 M€, o que representa uma melhoria de 17,7% face ao EBITDA de 12,5 M€ registado no período homólogo de 2018.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 130 M€, um crescimento de 4,0%, relativamente ao volume de negócios do primeiros 9 meses de 2018. Para este valor contribuiu um aumento nas receitas de publicidade (+5,4%) e de IVR's (+94,2%).
- Destaca-se a melhoria no desempenho operacional da SIC, que alcançou um EBITDA de 16,1M€, uma subida de 15,3% em relação ao EBITDA apresentado no período homólogo de 2018.
- Em julho de 2019, a SIC concluiu a emissão de um empréstimo obrigacionista no valor de 51 M€ com o objetivo de aumentar a maturidade média da sua dívida.



- A dívida remunerada líquida diminuiu 10,5 M€, em termos homólogos, situando-se em 179,1 M€.



(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Receitas Consolidadas	129 978 653	124 989 968	4,0%	41 181 056	38 914 866	5,8%
Televisão	110 505 427	105 326 038	4,9%	35 166 104	32 511 967	8,2%
Publishing	17 586 210	17 763 172	-1,0%	5 491 547	5 779 457	-5,0%
Infoportugal	1 718 293	1 586 152	8,3%	481 217	527 584	-8,8%
Intersegmentos & Outras	168 722	314 606	-46,4%	42 188	95 857	-56,0%
Custos Operacionais (1)	115 217 890	112 451 183	2,5%	38 025 659	36 726 913	3,5%
EBITDA	14 760 763	12 538 785	17,7%	3 155 397	2 187 953	44,2%
Margem EBITDA	11,4%	10,0%		7,7%	5,6%	
EBITDA Televisão	16 142 416	13 995 805	15,3%	3 682 571	2 671 926	37,8%
EBITDA Publishing	174 923	453 573	-61,4%	136 558	90 077	51,6%
EBITDA Infoportugal & Inti	-1 556 576	-1 910 593	18,5%	-663 733	-574 050	-15,6%
EBITDA (2)	15 215 831	13 493 473	12,8%	3 234 237	2 859 368	13,1%
Resultados Líquidos	2 918 207	1 445 222	101,9%	-546 950	-1 067 940	48,8%
Dívida Líquida (M€)	179,1	189,6	-5,5%	179,1	189,6	-5,5%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

Dívida Líquida (*) = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.

(*) Considera os passivos de locação registados em 2019 decorrente da aplicação do IFRS 16.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

1.2. Audiovisual

- A SIC no acumulado de janeiro a setembro de 2019 lidera, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,2% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,5 p.p. ao do período homólogo de 2018.
- Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, lideram no acumulado de janeiro a setembro de 2019 com uma quota de mercado de 22,9%, um crescimento de 2,3 p.p. quando comparado com o período homólogo de 2018. Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 22,8% e 23,7% de share respetivamente.
- O agregado dos sites da marca SIC atingiu uma média mensal de 1.769.150 Visitantes Únicos, o que representa 20,7% do universo total.

1.3. Publishing

- O EXPRESSO continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de 83 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT, de janeiro a junho de 2019.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 26 mil exemplares por edição.
- Em setembro, o site do Expresso atingiu o melhor resultado de sempre: 13.385 milhões de visitas e um total de 33.326 milhões de page views. Estes valores representam um crescimento homólogo de 57,8% e de 34,7%.



2. Análise das Contas Consolidadas

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Receitas Totais	129 978 653	124 989 968	4,0%	41 181 056	38 914 866	5,8%
Televisão	110 505 427	105 326 038	4,9%	35 166 104	32 511 967	8,2%
Publishing	17 586 210	17 763 172	-1,0%	5 491 547	5 779 457	-5,0%
Infoportugal & Outras	1 718 293	1 586 152	8,3%	481 217	527 584	-8,8%
Intersegmentos	168 722	314 606	-46,4%	42 188	95 857	-56,0%
Custos Operacionais (1)	115 217 890	112 451 183	2,5%	38 025 659	36 726 913	3,5%
Total EBITDA	14 760 763	12 538 785	17,7%	3 155 397	2 187 953	44,2%
Margem EBITDA	11,4%	10,0%		7,7%	5,6%	
Televisão	16 142 416	13 995 805	15,3%	3 682 571	2 671 926	37,8%
Publishing	174 923	453 573	-61,4%	136 558	90 077	51,6%
Infoportugal & Outras	-1 556 576	-1 910 593	18,5%	-663 733	-574 050	-15,6%
Total EBITDA (2)	15 215 831	13 493 473	12,8%	3 234 237	2 859 368	13,1%
Margem EBITDA (2)	11,7%	10,8%		7,9%	7,3%	
Amortizações e Depreciação:	4 433 448	2 661 769	66,6%	1 458 121	873 362	67,0%
EBIT	10 327 315	9 877 016	4,6%	1 697 276	1 314 591	29,1%
Margem EBIT	7,9%	7,9%		4,1%	3,4%	
Resultados Financeiros	-5 178 539	-4 462 993	-16,0%	-1 992 318	-1 565 744	-27,2%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Co	5 148 775	5 414 023	-4,9%	-295 042	-251 153	-17,5%
Provisões	256 500	211 500	21,3%	85 500	70 500	21,3%
Imposto (IRC)	1 974 068	3 757 301	-47,5%	166 409	746 288	-77,7%
Resultados Líquidos	2 918 207	1 445 222	101,9%	-546 950	-1 067 940	48,8%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

2.1. 3º Trimestre

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2019, receitas consolidadas de 41,2 M€, o que representou um total de proveitos superior em 5,8% versus o 3º trimestre de 2018.

Da atividade do 3º trimestre de 2019, é de referir o seguinte:

- Acréscimo de 15,3% nas receitas de publicidade.
- Subida de 3,7% das vendas de publicações, em papel e digital.
- Subida de 5,7% das outras receitas, em particular nas relacionadas com os IVR's (+54,9%).

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	129 978 653	124 989 968	4,0%	41 181 056	38 914 866	5,8%
Publicidade	81 886 278	77 734 967	5,3%	26 420 244	22 919 936	15,3%
Subscrição Canais	25 859 261	29 313 436	-11,8%	8 290 694	9 830 808	-15,7%
Circulação	7 282 126	6 966 070	4,5%	2 445 156	2 357 326	3,7%
Outras receitas	14 950 987	10 975 495	36,2%	4 024 962	3 806 795	5,7%



Os custos operacionais no 3º trimestre de 2019, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, sofreram um acréscimo de 3,5% versus o 3º trimestre de 2018. Esta diferença é uma consequência do aumento da competitividade da grelha da SIC Generalista e do aumento de atividade da área dos IVRs.

O EBITDA consolidado foi positivo em 3,2 M€, uma melhoria de 44,2% face ao valor apurado no trimestre homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA de 2,2 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo em 3,2 M€, superior em 13,1% (+ 0,4 M€) ao valor atingido no trimestre homólogo de 2018.

O resultado líquido apurado no 3º trimestre de 2019 situa-se em 0,5 M€ negativos (+49%).

2.2. Janeiro a Setembro

No que diz respeito ao acumulado a setembro, a IMPRESA atingiu receitas consolidadas de 130 M€, mais 4% que o período homólogo de 2018.

O EBITDA consolidado foi positivo em 14,8 M€, uma melhoria de 17,7% face ao valor apurado no período homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA de 12,5 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo em 15,2 M€, superior em 12,8% (+ 1,7 M€) ao valor evidenciado nas contas de 2018.

O resultado líquido no final de setembro de 2019 situa-se em 2,9 M€ positivos, superior em 101,9% (+1,5 M€) ao valor de 2018.

A dívida remunerada líquida diminuiu 10,5 M€, em termos homólogos, situando-se em 179,1 M€.



3. SIC

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	110 505 427	105 326 038	4,9%	35 166 104	32 511 967	8,2%
Publicidade	72 930 250	68 641 586	6,2%	23 671 977	20 021 131	18,2%
Subscrição Canais	25 859 261	29 313 436	-11,8%	8 290 694	9 830 808	-15,7%
IVR	8 892 680	4 580 294	94,2%	2 490 462	1 607 971	54,9%
Outras receitas	2 823 236	2 790 722	1,2%	712 972	1 052 057	-32,2%
Custos Operacionais (1)	94 363 012	91 330 233	3,3%	31 483 532	29 840 042	5,5%
EBITDA	16 142 416	13 995 805	15,3%	3 682 571	2 671 926	37,8%
Margem EBITDA (%)	14,6%	13,3%		10,5%	8,2%	
EBITDA (2)	16 145 363	14 716 077	9,7%	3 684 127	3 275 815	12,5%
Margem EBITDA (2) (%)	14,6%	14,0%		10,5%	10,1%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC de janeiro a setembro de 2019, atingiu receitas totais de 110,5 M€, o que representou um crescimento de 4,9%, resultante do bom desempenho verificado em todas as linhas de receitas, com exceção de subscrições de canais.

As receitas de publicidade atingiram 72,9 M€, um aumento de 6,2% comparativamente ao período homologado de 2018.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 11,8% nos primeiros 9 meses de 2019, para 25,9 M€. Esta quebra ficou a dever-se principalmente à negociação de contratos com operadores internacionais.

As receitas de IVR's apresentaram um crescimento de 94,2%, atingindo 8,9 M€.

Os custos operacionais sofreram um acréscimo de 3,3%, como consequência, essencialmente, do reforço da competitividade da grelha da SIC Generalista e do aumento de receitas de IVR's.

O aumento dos custos operacionais (3,0 M€) foi compensado positivamente pelo aumento total de receitas (5,2 M€), o que levou a um acréscimo de 15,3% em EBITDA e 9,7% em EBITDA ajustado de indemnizações.



Audiências

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, a SIC lidera, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,2% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,5 p.p. ao do período homólogo de 2018.

No 3º trimestre de 2019, a SIC consolidou a liderança no prime time que conquistou no 2º trimestre de 2019 e alcançou, no universo dos canais generalistas, uma média de 22,3% de share, em dados consolidados.

Para estes bons resultados, contribuíram:

- O excelente desempenho dos vários produtos de ficção que a SIC transmite no horário nobre (Nazaré, Golpe de Sorte, Alma e Coração e A Dona do Pedaço), assim como a liderança no Jornal da Noite. Especial destaque para a estreia de Nazaré em setembro que alcançou 29,9% de share, resultado que a SIC já não atingia desde 2015 com a estreia de Coração D'Ouro;
- A “XXIV Gala dos Globos de Ouro”, que foi para o ar em setembro, e que terminou a liderar, no universo dos canais generalistas, com 31,9% de share, com uma diferença para a concorrência que já não acontecia desde 2011 (+ 20,0 p.p. que a TVI);
- A rubrica “O Polígrafo”, que regressou à antena da SIC em setembro com um especial Legislativas num formato diário a liderar com 22,7% de share;
- Os debates televisivos para as Eleições Legislativas de 2019, que terminaram a liderar com 22,6% de share;
- O day time com O Programa da Cristina a liderar nas manhãs de dias úteis, Olhó Baião! nas manhãs de fim de semana e Júlia e Linha Aberta nas tardes de dias úteis;
- A informação (Primeiro Jornal + Jornal da Noite), que também muito contribuiu para os bons resultados da estação liderando no universo.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 3º trimestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 22,9%, um crescimento de 2,9 p.p. quando comparado com o 3º trimestre de 2018.

Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 22,2% e 2,3% de share respetivamente.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram no 3º trimestre de 2019 uma quota de mercado de 4.0%.

A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,0% de share. O mês de agosto foi o melhor mês do ano, destacando-se da concorrência (+0,7 p.p. que a TVI24).

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 1,0%, a SIC K e a SIC Radical alcançaram 0,4% de share e a SIC Caras 3% de share, tendo alcançado em setembro o seu melhor dia de sempre com a transmissão da XXIV Gala dos Globos de Ouro.



4. Impresa Publishing

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	17 586 210	17 763 172	-1,0%	5 491 547	5 779 457	-5,0%
Circulação	7 282 126	6 966 070	4,5%	2 445 156	2 357 326	3,7%
Publicidade	8 947 555	9 073 257	-1,4%	2 744 855	2 888 454	-5,0%
Produtos alternativos	250 870	454 337	-44,8%	19 279	100 888	-80,9%
Outras receitas	1 105 659	1 269 508	-12,9%	282 257	432 789	-34,8%
Custos Operacionais (1)	17 411 287	17 309 599	0,6%	5 354 989	5 689 380	-5,9%
EBITDA	174 923	453 573	-61,4%	136 558	90 077	51,6%
Margem EBITDA (%)	1,0%	2,6%		2,5%	1,6%	
EBITDA (2)	617 264	540 567	14,2%	213 675	157 398	35,8%
Margem EBITDA (2) (%)	3,5%	3,0%		3,9%	2,7%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

As receitas totais caíram 1% relativamente às contas de janeiro a setembro de 2018, para 17,6 M€.

As receitas de circulação aumentaram 4,5% para 7,3 M€, destacando-se, pela positiva, as receitas referentes à subscrição digital do Expresso, as quais cresceram a uma taxa superior a 25%, em termos comparáveis, de janeiro a setembro, representando 17,5% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 8,9 M€, diminuindo o volume em 0,1 M€, quando comparadas com os valores de janeiro a setembro de 2018. O segmento digital teve um forte contributo para este resultado, com uma subida em cerca de 12% nas receitas de publicidade, que agora representam 32,4% do total das receitas de publicidade da área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital reflete-se no total das receitas da publicidade e circulação, representando atualmente 27,3% de proveitos da área do Publishing.

O crescimento de 0,6% nos custos operacionais deve-se a custos com indemnizações incorridos no em 2019.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, sem registo de custos de reestruturação, resultou num EBITDA positivo, que atingiu 0,6 M€, mais 77 mil euros que os registados nas contas acumuladas em setembro de 2018.



5. IMPRESA Outras

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	1 887 015	1 900 758	-0,7%	523 405	623 441	-16,0%
Infoportugal	1 718 293	1 586 152	8,3%	481 217	527 584	-8,8%
Intersegmentos & Outra	168 722	314 606	-46,4%	42 188	95 857	-56,0%
Custos Operacionais (1)	3 443 591	3 811 351	-9,6%	1 187 138	1 197 491	-0,9%
EBITDA	-1 556 576	-1 910 593	18,5%	-663 733	-574 050	-15,6%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

De janeiro a setembro de 2019, manteve-se o forte crescimento de projetos de fotografia aérea em conjunto com novos contratos de fornecimentos de conteúdos, permitindo à Infoportugal atingir receitas operacionais de 1,7 M€, representando um aumento de 8,3% relativamente ao período homólogo de 2018.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 1,6 M€, apresentando, contudo, uma melhoria de 18,5% comparativamente com o período homólogo de 2018.



6. Prémios

1º Trimestre:

- Prémio Personalidade, da Câmara do Comércio Americana, no âmbito dos AmCham's Tributes – Francisco Pinto Balsemão, pelo sucesso da internacionalização da SIC
- Prémio Cinco Estrelas 2019 nas categorias:
 - "Canal Informação" – SIC Notícias
 - "Jornalismo" – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - "Prémio Carreira" – Cristina Ferreira
 - "Jornais Semanários" – Expresso
- Prémio Sociedade Portuguesa de Autores – Isabel Osório, Grande Reportagem 'Os 25 Anos da Associação Abraço'
- Prémios W2018 - Categoria de Reportagem Televisiva "Acontecimento do Ano" - Lúcia Gonçalves, Famílias Vintage
- Prémio Melhor Jornalista de Ambiente da Década da 'All Ladies League - Women Economic Forum 2019' – Carla Castelo
- Prémio de Melhor Programa de Informação Prémios Autores 2019 - Miriam Alves, Grande Reportagem 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro'
- Prémio LinkedIn Marketing Culture and Values no Partner Connect London 2019 - Carlos Prazeres e Cláudio Casquinha

2º Trimestre:

- Rockie Awards Canadá - Primeiro Prémio na categoria Serials, Soaps & Telenovelas, Vidas Opostas
- Medalha de Bronze na Categoria de Televisão - New York Festivals® International TV & Film Awards 2019, Vidas Opostas
- Medalha de Ouro na categoria de Melhor Telenovela no World Media Festival - Hamburgo, Alemanha, Alma e Coração
- Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas - Jornalismo em Saúde:
 - Prémio de Televisão - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
 - Menção Honrosa - 'E De Nós Quem Cuida', Catarina Marques
- Prémio Fantastic TV:
 - Melhor Programa Cultural – Cartaz Cultural
 - Melhor Jornalista Feminino – Clara de Sousa
 - Melhor Jornalista Masculino – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - Melhor Programa de Humor – 'Levanta-te e Ri'
- Prémio de Jornalismo da Liga Portuguesa contra o Cancro - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémios Marketeer - TV Media – SIC



- Prémios Meios & Publicidade Criatividade:
 - Spot Institucional Prata – Mundial Ronaldo SIC
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC Notícias isto é ...
 - SIC Notícias - Bronze - 'Isto não é uma campanha'
 - Autopromoção Informação - Ouro – Polígrafo
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC vai mexer consigo
 - Entretenimento – Ouro – Campanha lançamento 'Cristina'
 - Entretenimento – Prata – Campanha de lançamento 'Alma e Coração'
 - Digital Redes Sociais – Bronze - Lipsync Portugal
 - Separador - Ouro - Revamp SIC
 - Grafismo – Ouro - Revamp SIC
 - Autopromoção - Grande Prémio – Revamp SIC
 - Autopromoção - Entretenimento Ouro - Campanha de lançamento 'Cristina'
 - Institucional – Prata - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Copywriting/spotTV – Bronze - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – ANA Aeroportos
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – Peugeot Rifler

3º Trimestre:

- Prémios Meios & Publicidade:
 - Personalidade de Media 2019 – Francisco Pedro Pinto Balsemão
 - Melhor Canal de Informação – SIC Notícias
 - Melhor Canal Generalista – SIC
- Prémios Gazeta:
 - Mérito 2018 – Expresso – António
 - Imprensa 2018 - Investigação na Ilha Terceira – Virgílio Azevedo
- Globos de Ouro:
 - Personalidade do Ano na Informação – Conceição Lino
 - Personalidade do Ano no Entretenimento – Cristina Ferreira
- Prémios de Televisão Impala:
 - Informação - Melhor Jornalista/Apresentadora – Clara de Sousa
 - Melhor Humorista - D'Improvisto – César Mourão
 - Melhor Programa Social – Passadeira Vermelha
 - Melhor Atriz Principal – Alma e Coração – Claudia Vieira
 - Troféu Especial | Personalidade TV – Cristina Ferreira



7. Perspetivas

A Impresa conta melhorar os resultados até ao final do ano, tanto no que respeita ao crescimento das receitas como através de uma melhoria da eficiência operacional, com vista a aumentar o EBITDA e os resultados líquidos, mantendo-se igualmente a tônica na redução da dívida, para diminuir o rácio dívida líquida/EBITDA do Grupo.

O Plano Estratégico para o triénio 2020/2022 será elaborado e aprovado no 4º trimestre.

Lisboa, 28 de outubro de 2019

Pela Administração

Cristina Barroso

Dir. Controlo Gestão e Execução Estratégica

Paulo Miguel dos Reis

Responsável das Relações com o Mercado

www.impresa.pt